

A VE MARIA



PROMESSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

1. Dar-lhes-hei todas as graças necessarias para o seu estado de vida.
2. Estabelecerei paz nas suas familias.
3. Consolal-os-hei em todas as suas afflicções.



4. Ser-lhes-hei um refugio seguro na vida e mais especcialmente na hora da morte.
5. Derramarei abundantes graças sobre todas as suas emprezas.

Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64—MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula: *mens sana in corpore sano.*

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA,

Conselhos mui uteis

pelo Ven. Clarel, vertidos ao portuguez pelo dr. Jorge da Cunha

Poucos são os auctores corajosos que escrevem com clareza espevitadamente sobre os deveres e direitos na sociedade conjugal, alicerce de toda outra sociedade. Pois bem neste pequeno livro acha-se quanto se julga util aos paes e mães de familia para fazer do lar domestico um templo da paz e da felicidade.

Preço da obra \$300

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvado por authenticas de diversos Rvmos. Surs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — melo secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente JACQUES FUNKE. — Rua da Quitanda N.º 2A. — Caixa do Correo N.º 101. — SÃO PAULO.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO. 1 DE JUNHO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 2

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE JUNHO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

Espirito apostolico nos Padres



E' INNEGAVELMENTE o sacerdocio catholico um dos factores que mais poderosa e efficazmente contribue ao estado de perfeição a que atingiu a moderna sociedade.

A influencia do sacerdote deixou-se e deixa-se sentir nas sciencias racionais e experimentaes, nas letras e nas artes, na organização e direcção de sociedades progressistas e cultas, e em quantos empreendimentos honram a humanidade.

Não creio ultrapassar os limites da verdade e da justiça, affirmando, com a historia desapaixonada e sincera, ser o clero catholico, a classe mais credora da gratidão dos homens. Em suas fileiras conta santos e heroes da virtude de extraordinaria belleza moral, sabios de primeira magnitude, politicos de largo descortino, guerreiros até de heroismo incomparavel. E, cousa singular! essas glorias não são de hoje nem de hontem, vêm ininterruptamente succedendo-se ha vinte seculos.

Qual o condão maravilhoso que desperta as energias de toda uma classe e lhe conserva os enthusiasmos, apesar da perseguição, do desprezo e da calumnia?

E' o espirito apostolico. Entendemos por espirito apostolico o desejo ardente de melhorar moralmente a humanidade e a pratica dos meios a esse intuito conduzentes. Foi este nobilissimo desejo que fez dos rudes pescadores do lago de Genezareth, os arautos duma philosophia, mais excelsa que a dos philosophos gregos e romanos, prégando-a com tanta convicção, que por ella derramaram seu sangue.

Foi o espirito apostolico que impelliu os grandes missionarios e os seus imitadores a penetrar em regiões inhospitas, povoadas de gentes feroces, ás que com a heroicidade das virtudes conseguiram ganhar para Christo e sua salvadora civilização. Foi elle que pôz na mão dos apologistas e dos doutores a penna fulgurante, que tão brilhantemente defendeu o dogma christão e expôz a verdadeira e completa doutrina catholica.

E' ainda esse espirito apostolico que dá em nossos dias ao sacerdote catholico sua incontestavel superioridade no ensino, suas iniciativas no campo social, sua dedicação nas obras de beneficencia e caridade.

A' luz da historia sacerdotal, feita de apostolado, não é possivel negar a utilidade do padre, e são para o catholico titulo de sa-

tisfacção os elogios, que seus mais ferrenhos inimigos vêm-se obrigados a tributar-lhe. Citarei apenas o de Voltaire, cujo só nome é tão grato aos adversarios do padre. «Eu penso que é cousa indispensavel que haja sacerdotes, ministros da religião. São estes os mestres dos bons costumes ; offerecem a Deus nossas preces... Nada ha que seja mais util á sociedade que um parochio, o qual procura soccorros aos pobres, consola os doentes, leva a paz ás familias, e é continuamente mestre de moral... Não pode negar-se que ha entre os padres almas bellissimas, não pode negar-se que ha bispos e parochos sabios e cheios de caridade». Obras t. XLI pag. 242.

A pratica do zelo sacerdotal em todas as epochas da historia tem as seguintes propriedades, abnegação, humildade e santa ousadia. E é tambem com estas propriedades que deve agir o sacerdote nestes tão difficeis e complicados tempos.

A acção social do sacerdote é tão necessaria, ou mais necessaria hoje que em outras epochas. A religião tem inimigos e carece defendel-a ; é perseguida em seus direitos mais sagrados, em suas liberdades mais essenciaes ; o sacerdote deve propugnar por ella ; é calumniada em seus dogmas e em sua historia, urge desvendar a calumnia ; é desconhecida, é necessario mostral-a tal qual é na sua doutrina e nas suas virtudes.

Para illustrar intelligencias, dirigir vontades e abrasar corações em amor á virtude, é que o padre deve exercitar seu espirito apostolico. Mercê de Deus, o clero catholico corresponde em nossos dias a suas tradições ; e no pulpito, na imprensa, nos collegios, em assembléas populares, scientificas e religiosas, propugna os santos ideaes da Igreja.

Peçamos, porém, ao Coração zelosissimo de Maria, que inflamme mais e mais no santo fogo a todos os sacerdotes, e para este fim digamos com fervor a seguinte :

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

O' Coração Immaculado de minha Mãe dulcissima : esperança dos justos, refugio dos peccadores, saude e consolo dos enfermos e afflictos ! Dignae-vos olhar benignamente para este filho (filha) que vos ama e ouvi sua prece. Dae-nos, Senhora. Padres santos que nos ensinem, dirijam e governem. Enchei-os daquelle espirito que receberam os Apostolos e recebestes tambem Vós no dia de Pentecostes : para que fallando de Deus ao povo, o movam á penitencia e a praticar as virtudes christãs.

PRATICA

Pede muito e com fervor pelos Padres, imitando os santos que isto faziam, lembrando-te que elles devem ser nossos guias. mestres, medicos espirituaes e com elles e por elles debes chegar á gloria do céu.

osob

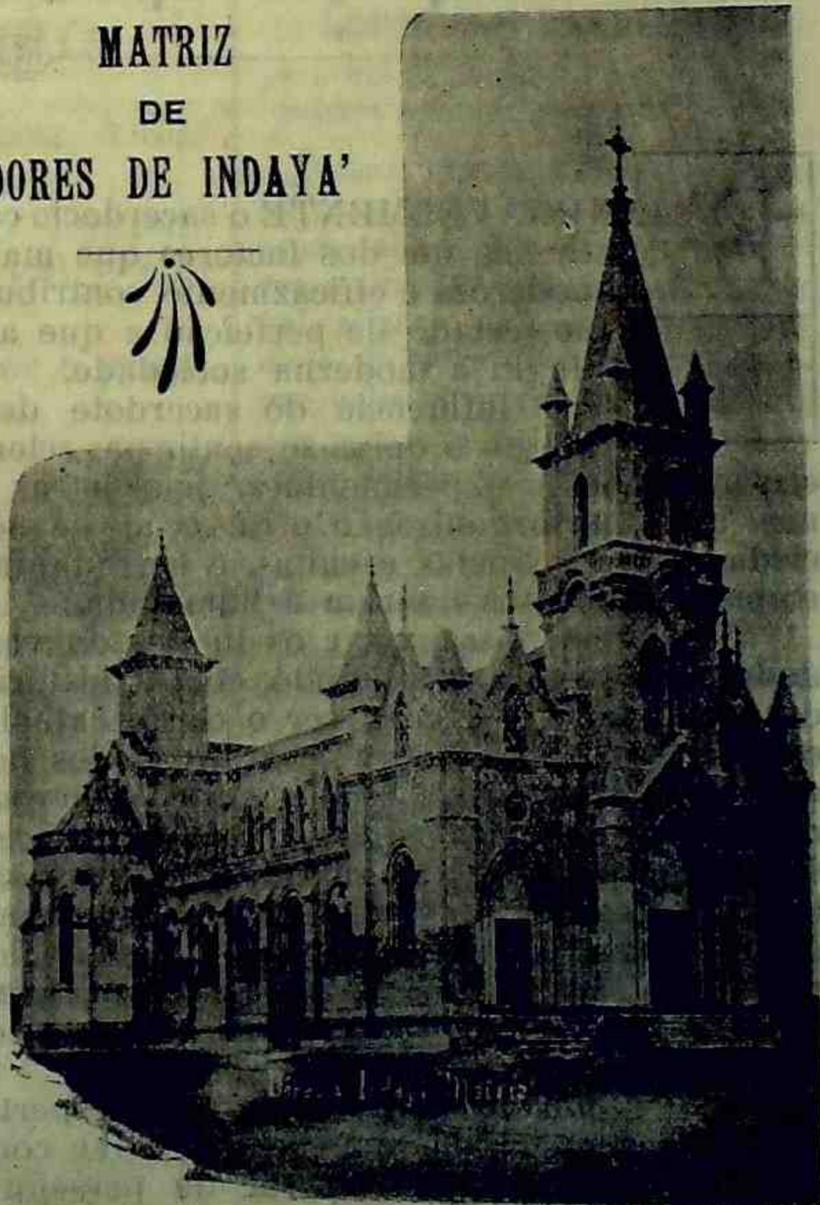
P. L., C. M. F.

As doutrinas breves de uma catechista fidalga

DO CONFUSO LABYRINTHO DE RUAS que formam a junção dos bairros do Rio Comprido e do Engenho Velho, e que nem os proprios moradores depois de muitos annos de residencia sabiam explicar, sahia todos os dias a pé em companhia de uma fiel creoula, a sra. d. Guilhermina Symphorosa Cardoso de Rezende, seguindo com passo ligeiro em direcção da ingreme ladeira de Sumaré. Enveredava pelos altibaixos da parte mais elevada da rua Itapagipe, e tomando a direcção da serra, trepava com heroismo as duras encostas, segurando-se por vezes nos arbustos, nas arestas das pedras, quando não lhe bastavam os hombros e braços da bondosa governante.

Trazia em suas veias d. Guilhermina de Rezende o sangue azul da nobreza antiga e a seiva apurada das boas raças ; a firmeza nos principios, a probidade da vida, o tesão nos empreendimentos e o sacrificio da propria comodidade para tornar efectivo no mundo real e prosaico o ideal christão, os sonhos angelicos, os anhelos purissimos de seu bello coração aprimorado com as delicadezas e os enlevos da mais sublime virtude naquellas horas de solitaria meditação e naquelles instantes preciosos em que e seu corpo quasi se ele-

MATRIZ DE DORES DE INDAYA'



vava, seguindo os vãos do espirito após a recepção do manjar eucharístico.

Anhelos de bemfazer bafejavam de continuo aquella nobre alma que subtilmente comprehendeu não haver na terra maior beneficencia que a de communicar aos desherdados da fortuna os thesouros riquissimos da religião, irmanando-se o seu elevado espirito com aquelle que animou toda a vida da admiravel Thereza de Jesus, cujos anhelos foram sempre vêr arder o mundo em chamas de amor ao seu celestial Amado, e em particular de chegar-se a estas terras americanas, para ensinar os indios a conhecer a Jesus e amal-o como ella o sabia amar.

A catechese dos pobres, a instrucção dos abandonados, o aconchego espiritual dos fracos, dos tristes e dos ignorantes eram a sua paixão predominante, o ideal preferido de sua vida de acção. Ensinava, primeiro, os seus domesticos, saindo todos de sua casa só por necessidade e duplamente melhorados nos bens da alma e nos interesses da vida temporal: aconselhava os vizinhos e santificava as muitas visitas que recebia com as instrucções mais apropriadas. Mas o seu coração era grande como o mar e elevado como as alturas do ceu; visitava as casas dos pobres, consolava os doentes, ensinava as creanças e lhes acudia com alguns presentes de objectos que mais precisavam ou que lhes podiam dar innocente prazer e delicioso contentamento.

Coberta a cabeça de um simples chapéu preto de palha, cujas abas horizontaes se prolongavam ao redor por um véu de gase, trazendo na mão a leve sombrinha côr de cacau escuro e cuja haste terminava num castão de prata fosca com um pequeno circulo crivado em quadrifolio, e trazendo um feto que correspondia a essa delicada modestia, apparecia d. Guilhermina nas suas excursões de caridade como um anjo de Deus que vinha trazer aos pobres a alegria, o conforto e a promissora esperanza dos bens eternaes.

Ligeiramente, e como se fosse levada por mãos de anjos, acudia a essas casas onde mais precisavam seus caridosos auxilios. Era seu itinerario sabido, ir pelos beccos e travessas, pelas estreitas avenidas em que se alinham tantos casebres, refugios e sombras da miseria, que se furta envergonhada ao sol esplendente de luxo nas grandes cidades. Não podia abranger com a actividade do seu zelo todos os numerosos e extensos districtos da capital guanabarensé, nem podia se afastar muito longe do ninho de seus amores que era o lar domestico com seus velhos pais, algum irmão doente a tratar, e muitos pequenos serviços que a dona da casa podia esquecer, mas que eram convenientes ao conforto e descanso de seus entes queridos. Chegava, porem, diversas vezes ás alturas dos morros, arriscava-se pelos carreiros estreitos das ladeiras ainda não arruadas, onde se encontravam casinholas esparsas, familias a chorar na miseria e creanças a vegetar na mais completa ignorancia.

Não lhe sendo possível atrahir ás aulas de Catecismo nas igrejas tantos meninos mal vestidos, que nem se atreviam a sahir na rua, ou porque a grande distancia e a falta de companhia lhes tornava perigosas aquellas frequentes viagens,

d. Guilhermina, a nobre, a discretissima e zelosa catechista, achou meio de resumir o mais possivel os ensinamentos necessarios, para receber dignamente os sacramentos da Confissão e communhão, conforme as prescripções de S. S. Pio X para a Catechese dos parvulos, e segundo a reduzida serie de perguntas que, já muitos annos antes, planejara para catechisar as pessoas mais rudes o Veneravel Arcebispo de Santiago de Cuba, d. Antonio M. Claret. Nem isso era novidade na Igreja, pois de alguns seculos para cá vêm ensinando os theologos que ha verdades que se hão de saber com necessidade de meio para se salvar, e verdades com necessidade de preceito, resumidas no Symbolo dos Apostolos.

As verdades com necessidade de meio que facilmente podem ser aprendidas até pelas creanças, são quatro: a ideia de Deus, a sua justiça com os maus, sua bondade com os bons, a Trindade das pessoas divinas e o mysterio da Redempção. Sobre estes ensinamentos fundamentaes baseava d. Guilhermina uma serie bem ordenada de perguntas que fizessem gravar com claridade e com firmeza na mente de seus pequenos alumnos as principaes verdades da religião: fazia-lhes repetir as respostas que continham as palavras da pergunta com a affirmação, a negação ou determinação precisa do ponto que se tratava: umas vezes respondiam as creanças juntas, outras por separado a todas as perguntas, assistindo o maior numero de pessoas adultas da familia e dos vizinhos que fosse possivel. Ensinava praticamente o signal da cruz, repetia as orações palavra por palavra com os meninos, fazia algumas explicações particulares sobre os mandamentos de Deus e da Igreja, com o qual muito agradava a todos e contribuia a moralizar aquelle pessoal que só conhecia a religião pelas vagas referencias dos velhos e pela odienta propaganda do socialismo e do espiritismo entre os moços operarios.

A explicação summaria dos sacramentos constituia tambem a saliente preocupação da laboriosa catechista, referindo em poucas palavras a sua essencia, o seu fim, e as condições para recebê-los. Em mui poucos dias a tarefa estava prompta, aflorando, por sua diligencia e feliz orientação pedagogica, daquellas intelligencias em cerne, respostas espontaneas e fidedignas explicações que admirava o vigario da paróchia e deixavam de queixo caído as catechistas da matriz, quando as creanças catechizadas por d. Guilhermina vinham ajuntar-se ás do Catecismo da matriz na vespera da primeira communhão, para ser examinadas. E não eram só os parvulos desmamados e os acanhados calourinhos do morro, mas os meninos taludinhos com pretensões ao namoro e á hombridade e as cachopinhas de braço forte e de olhar esguelhado que formavam a escola catechetica e o glorioso rebanho de creanças e adolescentes dirigidas pela nobre fidalga ao redil do Bom Pastor com tantos suores, com tanta dedicação e com amor tão forte e desinteressado aos seus semelhantes, inclusivamente essas baixas camadas da sociedade que por vezes tanto odeiam as classes aristocraticas e bem acondicionadas.

A Hostia chama...

NO FUNDO DA RELIGIÃO, A ORIGEM de tudo, ha um mysterio immenso. Este mysterio está numa pequena phrase: *Deus ama o homem.*

Deus, o ser eterno, infinito que lançou os mundos atravez dos espaços solemnes... Deus, o Artista supremo que fez todas as flores da belleza e encontra manchas até nos anjos... Deus *ama* esta poeira infima e grosseira que se chama o homem... o homem que nos desagrade, a nós tantas vezes!... Deus ama o carroceiro que passa... o deputado que mente... ama-me, a mim!...

Olhae para o alto, ... depois para baixo... medi as distancias... Confusão... mysterio dos mysterios | ...

Mas se eu admitto este mysterio, tudo se explica e se torna necessario.

Repara, homem, tu que és um triste egoista... verifica o que experimentas quando pronuncias esta palavra terrivel: «Amo!».

Amigo que ama o amigo!
O marido que ama a esposa!
A mãe que ama o filho!
O soldado que ama a patria!
O santo que ama a Igreja!

Como todos estão immediatamente promptos para o sacrificio! Quando a palavra amor se faz ouvir, rasgam-se d'um golpe todos os egoismos, e passam vertigens de abnegação, escarra-se sobre o dinheiro, o *eu* abominavel desaparece... E se é preciso morrer, moços ou velhos, sabios ou ignorantes, ricos ou pobres todos affrontarão a morte, cantando e de sorriso nos labios!

Ora, se o amor nos transfigura assim a nós, egoismo e miseria, transportae este sentimento para o coração infinito de um Deus. Então é mister esperar coisas inauditas.

Se Deus nos ama é logico que chore as nossas quedas... é logico que á tarde da sua vida mortal experimente a nostalgia de nos deixar... *Desiderio desideravi*...

Nós, impotentes e interesseiros, quando a ausencia nos separa dos amigos, guardamos delles uma recordação material, uma prenda, um retrato, uma florzinha murcha, uma bôta de cabellos... um pouco de terra da patria... Deus ama de mais para supprimir a ausencia!

Já vistes subir a Eucharistia ao horizonte do amor?...

Deus pode tudo. D'um golpe alcança o fim extremo que é a união absoluta. Não ha união mais intima do que a do alimento com o corpo... fez-se alimento, e alimento de pobre, para que o mais pobre possa recebê-lo: *Este é o meu corpo!*...

E a Hostia apparece, tremendo nos dedos do sacerdote: *Ecce agnus Dei!*...

E estes dedos distribuem. Vae a todos os que têm fome de consolação, de ideal e de amor. Elle vae aos moribundos, vae aos que trabalham e aos que luctam, vae áquelles que também desejam o desejo... *Cupio dissolvi et esse cum Christo.*

Pequena Hostia, quanto amor tens provocado!... De que arco de violino te vales, para fazer vibrar toda a alma humana!

Queria para ti um outro nome que o homem não tivesse profanado ainda...

Mas elle profanou-os todos.

Nada ha para ti no dictionario humano.

Então procurou-se outra coisa...

E' para ti que se constroem as capellas primorosas... para ti que se abrem ao fundo das cathedraes mysteriosas os grandes olhos dos vitraes... para ti que mãos habeis esculpem tabernaculos preciosos, cinzelados ciborios, pintam quadros immortaes... Para ti ainda que tantos homens vigiam e trabalham, para que tu te recreies um pouco nos seus miseraveis corações.

Pequena Hostia, estás contente comosco?... Quantos padres esta semana têm cantado os teus louvores! Quantas multidões vêm ajoelhar deante de ti!... quantas luzes têm brilhado!... que de canticos têm resoado!... que de crações a bater as azas á porta do teu tabernaculo!...

Estás contente, Hostiasinha de amor?...

— Não... Não estou nunca absolutamente contente... nunca contente, porque tenho fome e sede de tudo o que possuo... porque ao de cima das multidões ajoelhadas... por detraz das luzes... atravez do canticos eu procuro sempre alguém!... o numero não está completo... falta um filho á mesa do Pae...

Este filho, es talvez tu, homem que lêes estas linhas?...

Tu que tens ouvido o chamamento do Mestre e que sabiste triste da Igreja, porque resistias ao dever?...

E se és tu... se é certo que tu recuas... Oh! então, homem, espera...

Espera, detem-te, volta para traz... Volta!... em nome da tua alma que perdias para sempre, porque se desprezas o amor, a que tribunal mais tarde poderás appellar?

Volta! em nome da tua familia que te observa... Acaso julgas-te dispensado do preceito do exemplo?... Crês que tua mulher e teus filhos não vêm que não vaes á Igreja? Crês que ha um dever para elles e um não dever para ti?...

Não sentes a pressão das orações de todos os que te amam e que te querem para Deus?

Olha em redor de ti... Por toda a parte o

resurgimento apparece... Por toda a parte sóbe em torno das nossas Igrejas a esperança das meses futuras.

Homem tu já não tens o merito de ser um precursor... já não tens mais coragem que mostrar... mais nada que o teu dever a cumprir.

Levanta-te!... A Hostia chama por ti, como nunca mais, talvez, te chame...

PIERRE L'ERMITE

azas a minha alma em todas as occasiões difficeis, para que ella vòe a acolher-se ao pés de Maria SS., a quem neste momento dedico esta humilde homenagem.

ANNA B. PIRES



CONSULTORIO DA "AVE MARIA"

MONTE ALTO: Porque a Igreja levou tanto tempo em estabelecer o dogma da Conceição?

A esta pergunta devemos responder o seguinte: A Igreja não estabelece nem funda dogmas, a unica coisa que sobre este ponto pode fazer e faz é *declarar* que uma verdade foi revelada e que como tal é *dogma de fé*. As palavras com que o grande Papa Pio IX no dia 8 de dezembro de 1954 promulgou aquelle dogma são estas: «Declaramos, pronunciamos e definimos, que a» «doutrina que ensina que a Beatissima Virgem» «Maria, no primeiro instante de sua Conceição» «foi, por singular graça e privilegio de Deus» «Omnipotente, em vista dos merecimentos de Jesus» «Christo Salvador do genero humano, preservada» «livre de toda mancha da culpa original, é uma» «doutrina revelada por Deus e pelo mesmo deve» «ser crida firme e constantemente por todos os» «fieis. Em consequencia, aquelle que pense o» «contrario fica condemnado por seu proprio juizo,» «nafragou na fé e deixa de pertencer á Santa» «Igreja.»

Si, porem, o consultante quer que lhe digamos as razões que moveram á santa Igreja a adiar por tantos seculos esta declaração, apenas responderemos que nossa Mãe a Igreja é regida e governada por Deus, que em todas as determinações procede com sabia providencia e divina prudencia. Na bulla *Ineffabilis*, disse Pio IX que julgava ter chegado o tempo de fazer esta declaração. Que razões o induziram a pensar assim? Foi para impulsar mais a devoção a Maria SSma? Foi para fechar a bocca dalguns pouco devotos da Senhora, que lhe negavam este privilegio, não por outro motivo, que por não ser declarado? Não precisa que saibamos isto. Basta que nos conste que o Papa fallou e que sua palavra foi e é continuamente garantida e confirmada pelo céo por meio dos prodigios estupendos que se realizaram e continuam realizando em Lourdes onde a Virgem Maria disse: *Eu sou a Immaculada Conceição.*

R.

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO O Mez de Maria

AO PREÇO DE \$500

NATUREZA E CRENÇA

Methodica, calma e constante é a linda natureza!

Sobre nossas cabeças em tela immensa recamada de sóes, a nossos pés, ora rebentando-se em furiosas catadupas, ora emergindo-se em arroyos tranquillos, ora ainda alteando-se em florestas frondosas, ou cobrindo e avelludando com a mimosa relva o fundo dos valles; aqui em altaneira montanha, acolá já em ridente colina, ou abotoada em flores ou pejada de fructos, ella se ostenta sempre bella, dando-nos a illusão de vir sempre trajada de novas galas!

Entretanto ella não muda, é sempre a mesma!

Assim vemos que a flor, quer seja beijada pelos calidos raios do sol, quer seja orvalhada por chuva gelida e teimosa, desabrocha sempre odorante e bella!

Cousa não ha que perturbe a calma do regato crystallino que marulha docemente no silencio das relvas. Nada ha tão agradável como o chilrear do passaro, do nosso gentil pintasilgo, por exemplo, a quem no emtanto ninguem jamais ensinou a cantar, e que tão pouco tem seguido innovações de escolas!

Nada ha pois comparavel á natureza que, apesar de offerecer sempre um variado espectáculo, é no emtanto sempre a mesma.

Pois como a natureza é a nossa catholica crença! O seu methodo, o mais perfeito que pode existir, nos vae, calma e constantemente, ostentando todas as bellezas e riquezas que em seu seio ella encerra!

Por este methodo nós conhecemos a Jesus, por esse methodo conhecemos a Maria! Jesus a humanidade deificada, Maria o prototypo das virtudes!...

Oh! Sublime crença! Possa a minha alma ter-te sempre como unico alimento! Possam as tuas alegrias serem sempre o meu conforto! E sobretudo, oh Divina crença! empresta as tuas

FIM DE MAIO

Na profusão de galas e de flores,
Maio finda — formoso e sorridente...
E na sua apothese de esplendores,
Ve-se Maria, a nos sorrir contente...

Nos transportes da fé, cheia de amores,
Junto da Virgem — crê, sonha, ama e sente,
Nossa alma de contritos peccadores,
Emquanto Maio finda, docemente...

Maio canta, sorri pela Natura
Em rosas, em perfumes e em belleza,
Numa sublimidade de ternura,

Mas já vae-se findando... Porem n'alma
Maio não morre. Sempre com pureza
Vive, tendo da fé e do amor a palma!

BOTUCATU'

CARMEN ALVES

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos da Livraria portugueza de Joaquim Maria da Costa (Largo dos Loyos - Porto), o variado catalogo dos livros scientificos e religiosos de que dispõe bem como um exemplar das tres obrinhas que annunciamos:

O banquete do Amor divino, por Frassinetti, traduzido ao portuguez pelo P. Zamith. É um pequeno e completo tratado da SSma. Eucharistia, como sacramento e como sacrificio. Pode servir para meditação do Sagrado Mysterio, para leitura espiritual, para preparar-se e dar graças, depois da communhão e para visitar quotidianamente a Jesus Sacramentado. Fructo não pequeno hão de tirar os fieis do uso constante deste livrinho de 290 pgs. que aliás não é de preço subido, porque a predicta livraria o annuncia a 200 reis em brochura e a 250 cartonado.

Officio da SSma. Virgem em portuguez e *Instrucções de doutrina Christã* para os meninos que se preparam para a primeira communhão; são outras duas brochuras que recebemos da mesma livraria e que não carece recommendar porque por si mesmas recommendam-se a quem quer que de sua doutrina precise.

Pelo catalogo que nos remetteu ve-se que a referida livraria tem um excellente e farto sortimento de livros sobre todas as materia, que possam precisar-se entre nós. A ella podem dirigir-se aquelles que tenham necessidade.

PELA IMPRENSA. — "A Voz," Entrou no setimo anno de publicação, a primorosa revista, que com tanta competencia dirige a brilhante es-

criptora d. Amelia Rodrigues, tendo a collaboração de outras distinctas senhoras bahianas.

"A Voz," é organ official da "Liga das Senhoras Catholicas Brasileiras," cujo fim é acção social catholica femenina.

Fazemos ardentes votos pela felicidade da "Liga," e de seu sympathico orgão.

Chacaras e Quintaes. — Recebemos o fasciculo de Maio da util e variada revista agricola "Chacaras e Quintaes," sahido como de costume em 15 do corrente.

Do seu farto texto destacamos os seguintes artigos: — Cultura da Alcachofra — 4.^a Exposição de Milho — O futuro "Club de Gallinhas" — Como melhorar o mamão, plantando-o de estaca — Considerações a respeito da criação de perús — Experiencias de alimentação de gallinhas — Sobre o capim catingueiro — Cultura da videira — Ainda o arroz brasileiro — A cultura da tamarreira — Plantas proprias de *taperas* e *tiqueras* — Poda da videira — Pela cultura das nossas fructas indigenas — Os alimentos e seu valor nutritivo em calorias — Avicultura militar nos EE. UU. — Criação de gado para exploração do leite — Comercio e industria do algodão — Produccão do asucar — Rotação das culturas — Insucesso na cultura do milho — Cura da diphteria das aves — Pastagens para muares em terras de mattas — Os "platanus" e a tuberculose — Sobre o feijão "Cowpea" — A "juta" e a "pita" — Arracoamento e outros assumptos do gado — Praga do videira — Conservação dos ovos por 8 mezes — Banana de sementes e sua utilidade — Cultura da alfafa em Minas — Como augmentar a fructificação da videira — A criação de 1 000 gallinhas dará a independencia? — Como extinguir *as parasitas* dos pombos — Contra a sarna dos cães, etc.

SALVE RAINHA

Virgem Maria, mãe do eterno Deus,
conjuncto de bellezas e esplendores,
applacae de meu peito as tristes dores
e ouvi, Beldade, os duros cantos meus.

Desde ha muito que soffro horrivelmente,
distante da nação, da patria amada,
onde tenho uma irman idolatrada,
a soluçar por mim constantemente.

Cortae o mar procelloso de amargura
onde vae naufragando o coração
desta desconsolada creatura.

Salvae-me, Virgem santa, esp'rança minha
não me abandoneis nesta occasião,
porque teu filho sou - Salve Rainha.

S. PAULO. 28 - 12 - 1917

ARTHUR GOMES DE SAAVEDRA

COMO SEMPRE...

POUCOS serão, entre os leitores de jornaes no Brasil, que não saibam das tristes occorrenças havidas em Campos, (Est. de Rio de Janeiro). Durande alguns dias a Cidade do Assucar, viu-se convertida em praça de armas, e não certamente a consequencia de nosso estado de belligerantes, mas para manter a ordem perturbada a causa dum... padre!

Os jornaes em suas informações aventaram malevolas insinuações, e alguns levaram o despuador e cynismo a bordar considerações de alcoice e a atirar punhados de lama numa reputação illibada. E os leitores, que, em sua immensa maioria, pensam pela letra de forma de *seu* jornal, uns com alegria, outros com pezar exclamariam; estes padres!... sempre os mesmos!!...

E dizem bem, sempre os mesmos; sempre cumpridores do dever, e sempre victimas da calumnia dos desclassificados e dos sectarios.

Porque o caso do Rvmo. P. Achilles de Mello não passa de grosseira calumnia, forjada nas esconsas chafaricas e nas sessões espiritas de Campos. E o telegrapho, coitado telegrapho, elle não tem culpa nenhuma; a imprensa, certa imprensa,

bem informada e adrede mal informadora, transmite a calumnia e cala a resposta.

Pois saibam nossos leitores, que o zeloso e illustrado sacerdote, que teve a honra de ser alvo das machinações odientas das seitas, é innocente das infamias a elle attribuidas, tão innocente que levou aos tribunaes o seu vil detractor, e provou com o testemunho da gente honrada de Campos, que a maçonaria e comp.^a mentiu deslavadamente, attribuindo-lhe nas suas predicas, conceitos insultuosos a população campista.

Verdade é, que os desordeiros conseguiram a sahida do sacerdote, servindo-se para seu *herolco* triumpho de meios violentos; entraram na igreja e de lá arrancaram o parochio: rodeando e ameaçando a victima, que sahiu com algumas arranhaduras. Para esta heroicidade, reuniu-se todo o grupo de... capadocios campistas; os valentes!

O Rvmo. P. Achilles sahiu de Campos, mas com a consciencia do dever cumprido na imprensa, no pulpito, no confissionario e á cabeceira dos doentes. Sua consolação na hora da perseguição, terá sido a lembrança das palavras do Divino Mestre: *Beati qui persécutionem patiuntur propter justitiam*, bemaventurados os que padecem perseguição pela justiça.

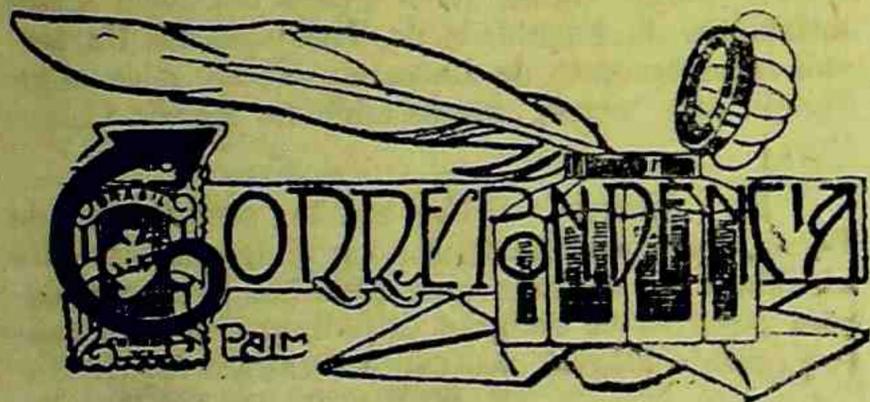
PAULO COSTA

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

PREÇO \$5000



CRUCIFIXOS LUMINOSOS



Cajurú de Itauna (Minas)

Chegaram a esta Freguezia ás 1940 de 26 de Abril p. p. os virtuosos e Illustrados Missionarios Redemptoristas, Revmos. PP. Adriano, Geraldo, Paulo e Clemente, permanecendo entre nós até o dia 10 de Maio, deixando-nos muita saudade pelas maneiras affaveis e delicadas para com todos. A' chegada foram á estação recebel-os o virtuoso e zeloso Vigario José Alexandre de Mendonça, grande massa de povo com a musica e fogos. Tivemos nestes poucos dias a immensa felicidade de ouvir seus salutareos conselhos e exhortações proporcionando-nos por esta occasião precissões, communhões, catecismo, praticas, e todas as manhãs e á noite importantes sermões, que sempre foram pronnciados com proficiencia e provelto.

A festa da primeira communhão dos meninos e meninas do catecismo foi deslumbrante, bem como a do dia do encerramento das Santas Missões; communhão geral, bençã de imagem e objectos de devoção, e affinal a bençã Papal. Durante as Missões houve 3.120 confissões, 7.750 communhões e 1 casamento. Varias imagens em precissão com os respectivos estandartes

percorreram muitas vezes as ruas do arrabal. Foi calculado em 5.000 o numero de pessoas que se achavam presentes aos actos religiosos, os quaes terminavam sempre com a bençã do SS. Sacramento. No ultimo dia excedeu a este numero. Ruas arborizadas, arcos e bandeirolas, excellente banda musical e muita ordem davam o aspecto lindo e uma impressão agradabilissima. No ultimo dia das Missões, depois da bençã Papal, o Padre Mestre fez suas despedidas muito honrosas para os cajuruenses, e tomando a palavra, o Incansavel Vigario em seu nome e de seus parochianos, agradeceu com phrases arrebatadoras e fluentes, as maneiras delicadas e attenciosas dos illustres hospedes, bem como, muito particularmente, pelos fructos colhidos pelo seu rebanho durante as santas Missões. No dia da partida, ao amanhecer, ainda houve missas celebradas em suffragio das almas do purgatorio, pratica e communhões applicadas ás mesmas, particularmente ás desta Freguezia.

E quando foi approximando a hora da chegada da locomotiva, em que deviam embarcar os Missionarios, afflula de todos os pontos do arrabal, para o sobrado, no largo da Matriz, onde estavam hospedados os nossos verdadeiros amigos, grupos de pessoas em fleiras, grandes e pequenos, ricos e pobres, tendo como chefe o Vigario local, affim de acompanharmos até a estação os illustros hospedes, nossos bemfeitores.

A estação esteve, portanto, repleta de fieis catholicos e amigos, que foram ainda, á ultima hora, levar-lhes sua homenagem de despedida e mais um adeus! Nosso eterno reconhecimento aos bons Missionarios, que são trabalhadores em extremo em prégãr a palavra de Deus, e desinteressados em absoluto dos bens terrestres e só e unicamente visam com todo o fervor a salvação das almas dos pobres peccadores.

O CORRESPONDENTE



PIRACICABA

Com a presença do virtuoso Vigário, Conego Manoel Francisco Rosa, achando-se presente a Directoria da Archiconfraria, a presidente, exma. sra. d. Maria das Dores Morato, vice-presidente, d. Henriqueta Nunes, 1.ª secretaria, d. Izabel Martins da Silva, 2.ª Secretaria, d. Elvira Pinto Cesar, thesoureira, d. Marcollina Correia de Moraes, procuradora, d. Maria Angélica de Moraes, e todas as Zeladoras do Coração de Maria e Coração de Jesus, e presente grande numero de pessoas, realizou-se no dia 12 de maio na residência da exma. sra. d. Marcollina Correia de Moraes, a tocante cerimonia da enthronisação do I. Coração de Maria, sendo a primeira que se faz nesta cidade honrando assim a grande Mãe de Deus.

Durante a cerimonia foram entoados bellissimos cantos pelo coro do Apsstolado.

Terminada a cerimonia o dignissimo Vigário saudou a parochia pela grande prova de amor e admiração pela Virgem Mãe.

Mas confiado na bondade do Coração de Maria, e no zelo das dignas Zeladoras, esperamos que em breve tomar-se-á o santo costume das pessoas catholicas entregar seus lares á protecção do Coração de Jesus e do Immaculado Coração de Maria.

A Secretaria, IZABEL MARTINS



Notas e noticias

Indulgencias concedidas — Foram indulgenciadas pelo Summo Pontifice varias preces e praticas piedosas, entre ellas as seguintes :

A jaculatoria que costumava dizer S. Paulo da Cruz a Jesus Crucificado, *Senhor, vos dou graças por terdes morto na Cruz por meus peccados* 300 dias de indulgencia uma vez ao dia e applicaveis ás almas do purgatorio. (18 de Janeiro de 1918).

Na mesma forma concedem-se 300 dias á jaculatoria : *Coração Sagrado de Jesus, sede conhecido, sede amado, sede imitado.* (15 de Março de 1918).

Uruguay — A Santa Sé nomeou Visitador Apostolico da vizinha Republica do Uruguay, o Revmo. P. José Joannemann, da Congregação do Santissimo Redemptor.

O Administrador Apostolico, Exmo. D. Ricardo Isasa, pediu e obteve a demissão, sendo ascendido a Arcebispo titular.

O Padre Joannemann é um sacerdote conhecido nas republicas do Prata pela sua solida virtude e vastissimos conhecimentos.

«El Bien Publico», diario catholico de Montevideu, interpretando o sentir dos catholicos da republica uruguaya, diz nada temer do novo Prelado, a causa de sua origem, que é bavara porque «nem o chefe da diocese nem o catholicismo uruguayo, serão nunca um perigo para nenhum ideal legitimo da nacionalidade».

Os jesuitas na França — E' o jornal anticlerical «L'Italie», que fazendo justiça aos educadores de Castelnau, Foch, Guyemener e outros he-

rões da presente guerra, nos dá a seguinte estatística. Foram 750 os jesuitas exilados, que voltaram a França. Delles morreram 112 ; 20 cahiram prisioneiros, 48 foram feridos. Restam em servico activo 528 dos quaes 10 são capellães, 15 tenentes, 31 segundos-tenentes, 8 ajudantes, 96 sargentos, 59 cabos, 3 medicos e 6 officiaes de marinha. 27 receberam a Legião de Honra, 16 a medalha militar, 200 a cruz de guerra, 200 foram citados na ordem do dia e 6 foram condecorados por governos estrangeiros. Que dirão a isto os inimigos do clero, os que o accusam de anti-patriotico ?

Capellães catholicos no exercito britannico —

Ha no exercito inglez 486 capellães catholicos e 50 na marinha. O principal dos capellães, Mons. W. Keating, mereceu por sua brilhante acção, varias condecorações, entre ellas a cruz Victoria, que é a mais alta distincção britannica de guerra. Os capellães têm no exercito o posto de capitão, com pensão correspondente a esta graduacão. O mesmo governo dá-lhes altar portatil e quanto precisam para o desempenho do ministerio sacerdotal.

E a Inglaterra é nação officialmente protestante !

Para o catholicismo — Tomamos da revista «Acción Social», de Rosario, (Argentina), a seguinte informacão : A um jornal catholico de Paris communica seu correspondente de Hollanda terem passado de 800 as conversões de protestantes ao catholicismo naquella nação.

E' muito significativo o acto realizado pelos estudantes da Faculdade de Theologia na Universidade protestante de Lausana. Todos elles abjuraram seus erros, ingressando na Igreja Catholica.

Em Suissa — No cantão protestante de Berna, por unanimidade do grande conselho, foi abolida a lei sectaria que prohibia as manifestações publicas da religião catholica. Este acto causou grande alegria nos cantões catholicos.

Prophylaxia da uncynariose — O Governo mineiro convencido da necessidade de combater as molestias que infelicitam a população do Estado, especialmente nas zonas ruraes, tem estudado o momentoso assumpto e vai enfrental-o de modo pratico, compativel com os recursos administrativos.

O Professor Sr. Samuel Libanio, Director de Hygiene, tem feito acurados estudos dessas molestias e está elaborando um plano de uma grande obra humanitaria e praticotica para a prophylaxia das mesmas.

Esse profissional, actualmente no Rio, telegraphou ao Sr. Secretario do Interior, communicando estar firmado com a «Rockefeller Foundation» um contracto para a prophylaxia do uncynariose, vulgarmente conhecida por opilação ou amarellão.

A champagne nacional. — A imprensa elogia a excellencia da Champagne marcas Monopol e Cabinet, fabricadas em Porto Alegre, no estabelecimento

mento industrial do Sr. Victor Fischel e o respectivo caprichoso acondicionamento.

Nova linha de navegação japonesa para o Brasil. — O sr. Riojo Noda, encarregado dos negocios do Japão, dirigiu uma nota ao Itamaraty, communicando o estabelecimento de uma nova linha de navegação japonesa para o Brasil.

Fabrica de papel em Morretes. — Hoje deve realizar-se na cidade de Morretes, a inauguração dos grandes estabelecimentos industriaes

do Paraná Paper Incorporation Company, grande fabrica de papel, que funcionará por processos modernos, aproveitando materia prima local.

Terremotos — Novamente algumas regiões da republica chilena foram sacudidas por violentos terremotos, as cidades, que mais soffreram, foram Valparaiso e La Serena.

—De Granada (Hespanha) communicam ter-se dado um movimento sismico, que durou 75 segundos, e que causou grande pavor nos moradores da cidade.



Movimento da Praça

INDICADOR CHRITÃO

(Em 19 do corrente)

CAMBIO :

Vigora a taxa de 13 ³/₃₂ a 90 dias sobre Londres e assim vale a libra esterlina 21\$500, e o franco \$392, a lira \$441, o escudo \$275, o dollar, 3\$940, peseta 1\$115.

CAFÉ :

Typo 4 por 10 killos 5\$000
Estavel > > > 4\$900

ALGODÃO :

Penedo, arroba 61\$000
Sertão > 65\$000

ARROZ :

Agulha especial por 60 killos 35\$000
Primeira > > > 34\$000
com casca > > > 29\$000
Cattete > > > 32\$000

ASSUCAR :

Mascavo, por 60 killos 28\$000
Redondo > > > 40\$500
Refinado > > > 50\$000

FEIJÃO :

Branco, campineiro, por 60 killos 23\$000
Mulatinho > > > 23\$000
Preto > > > 21\$000

Dos dias 10 a 15 do corrente deram entrada nesta praça, procedente do interior do Estado, 6.318 saccas de cereaes seguintes :

Arroz	277
Feijão	2.900
Milho	3.141
	6.318

Todas as cotações de generos no nosso mercado não dão idéa precisa de uma base para negocios, pois ha uma verdadeira indecisão em tudo, visto a formidavel especulação que está em campo.

E' certo porém, que devendo o estado de guerra perdurar ainda por muito tempo, segundo a imprensa orientada neste assumpto, toda a intensificação de cultura de cereaes em geral, será certamente proveitosa para os agricultores.

1 DE JUNHO DE 1918

N. 2

- 2º Domingo. d. do Corpo de Deus. Sto. Eugenio P. S. Marcellino M.
- 3 Segunda Feira. Sto. Isaac Monjé. Sta. Paula V. e Martyr.
- 4 Terça Feira. Sto. Optato B. e Francisco Caracciolo U.
- 5 Quarta Feira. S. Bonifacio B. S. Nicanor M.
- 6 Quinta Feira. S. Norberto B. e Philippe D.
- 7 Sexta Feira. S. Licarion M. e Roberto, Ab.
- 8 Sabbado. Stos. Medardo e Severino B.

Hoje, 8, ás 22 horas, terão logar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *São José* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



O allemão Hetman, fallecido em Munich em 1901, era um inimigo figadal do sexo feminino. Passou toda a sua vida praticando actos demonstrativos de antipathia que lhe votava, e no seu testamento escreveu o seguinte :

«Não quero ser sepultado junto de sepulturas de mulheres.

Recommendo muito especialmente aos meus herdeiros a exacta observancia desta disposição, e se as circumstancias tornarem impossivel a sua realização, deverão elles adquirir no cemiterio o espaço necessario para tres sepulturas, afim de que eu seja enterrado na do meio, ficando as duas outras vasiadas».

Tal era a embirração, que nem mesmo depois de morto quer ver mulheres junto de si!



PEQUENO ESTUDO
SOBRE A
THEOSOPHIA
POR F. S.

Sob o magisterio da Blavatsky, a incredula Besant fez o salto mortal para a crença mais grosseira que haja no mundo: o theosophismo. Em 1891 falleceu a Blavatsky deixando à chefia da seita a Olcott e morrendo este em 1897 nomeou por successora a Annie Besant.

Esta, ainda que seguisse as pegadas da Blavatsky, usava porém, linguagem mais calma, e calculando bem que o theosophismo, de feição indiana e com a sua terminologia brutescas, afastaria de si os elementos cultos e delicados do mundo occidental e julgando que o theosophismo radicalmente *anti-christão* da Blavatsky, nunca ganharia as sympathias dos povos e das nações que conhecem o christianismo com a sua actividade bemfazeja, resolve naturalizar o theosophismo na Europa dando-lhe cunho christão. Contradiz á miude as revelações havidas pela Blavatsky, mas não importa, os crentes theosophistas estão affeiçãoados a mais grosseira credulidade e não reparam as contradicções por ruidosas que sejam.

Surgiram, porem, no theosophismo dissentimentos pessoaes que degeneraram em pleno scisma.

Um tal William Judge, norte-americano, arvorou-se em chefe do theosophismo contra Besant e logo angariou partidarios, ambas as partes fundaram a sua pretensão nas palavras autoritarias da finada Blavatsky.

E esta, porque não deu alguma revelação do outro mundo para evitar o scisma na sua seita?

Não sei, mas segundo a doutrina budhista e theosophista, ella depois de sua morte, não sendo talvez bastante pura, terá-se reincarnado num animal mudo, ficando assim impedida de fallar!!

Então os contendentes invocaram a autoridade dos suppostos Mahatmas, mas ai dos pobres theosophistas! Os Mahatmas commetteram a indiscrição de responderem um delles em favor de Besant e Comp. e outro em favor de Judge, confirmando assim o scisma.

Besant e Comp. accusaram a Judge de engano e expulsaram-no da sociedade theosophica de Adyar. Este, porém, obteve a vassalagem dos theosophistas norte-americanos, ficando o resto sob a direcção de Besant e Comp.

Por outro lado contra estes surgiu uma sociedade anti-theosophica, fundada na India por Hindús conceituados, que mostraram ao publico hindú como o theosophismo official interpretava muito mal os livros sagrados da India, falsificando a genuina doutrina delles. A Besant por sua vez, deu muito escandalo pela sua cubiça e espirito mercantil, usando até manejos fraudulentos para adquirir dinheiro e chegou ao ponto de ser obrigada a fugir da India, para evitar o contacto com os tribunaes de Justiça.

Entretanto Judge morre deixando o califado dos seus crentes a Miss Catharina Fingley. Não tardou em levantar-se uma guerra raivosa entre as duas chefonas do theosophismo.

Ambas capitaneam uma seita, cujo fim principal é *fraternisar a todos os homens* e todavia guerream-se com muito azedume, accusando uma a outra de *suja cubiça*.

(Continúa)



SÃO PAULO. — Uma devota agradece um favor recebido e manda celebrar uma missa. — Uma assignante da Ave Maria manda dizer uma missa por alma de Maria de Lourdes Cardoso, cumprindo assim sua promessa. — D. Genoveva Jardim em cumprimento de uma promessa feita encomenda uma missa no altar do C. de Maria, grata por ter alcançado a saude de sua filha, depois de ter applicado a esta uma Reliquia do V. P. Claret e ter-lhe feito tomar uma colherzinha de agua de N. Sra. de Lourdes.

ESP. SANTO DO PINHAL. — D. Maria Angela Teixeira Vergueiro: Agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas. — D. Zulmira Vergueiro Leite imensamente grata ao C. de Maria por favores recebidos toma uma assignatura da Ave Maria. — D. Clara Ramos da Rosa toma uma assignatura da Ave Maria por graças importantes recebidas do C. de Maria. — Sr. Francisco Durupt; para alcançar a graça do C. de Maria de ser feliz no novo estado que vae tomar, assigna a Ave Maria.

CARACOL. — D. Maria B. Pontes agradecendo favores recebidos do C. de Maria e o restabelecimento na saude do Sr. Conego Calasanz por meio da N. das tres Ave Marias entrega 5\$000 para velas e publicação.

Srta. Corina Azevedo; entrega 3\$000 para uma missa em acção de graças ao C. de Maria pelo completo restabelecimento de pessoa de estimação que sofria das faculdades mentaes. — Sr. Julio Bueno de Paiva: Pelo amor que consagra ao C. de Maria pelos muitos favores recebidos e outros que espera receber declara-se grato e assigna com satisfação a Ave Maria. — D. Adelia Fransosa Andrade declara que pela intercessão do P. O. de Maria conseguiu favores importantes e em acção de graças entrega 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas.

BAGE'. — D. Heloiza Mendes Jordão agradece a N. Senhora um favor que alcançou com a novena das tres Ave Marias, tendo antes prometido publical-o na Ave Maria e tomar uma assignatura desta Revista.

GUARANEZIA. — D. Zenalde da Silva Pinheiro, vem externar sua eterna gratidão a Maria Sma. por ter da mesma alcançado a graça de ver sua extremecida mãe completamente restabelecida, sendo que estivera gravemente enferma.

RIO DE JANEIRO. — D. Anna Pereira Zamith agradece a N. Senhora duas importantes graças recebidas, depois de ter recorrido ao seu I. Coração e rezado a novena das Tres Ave Marias, conforme promessa feita envia 2\$000 para a publicação destas linhas.

JAHU'. — Uma Filha de Maria grata a N. Sra. por ter-lhe devolvido a saude, publica este seu agradecimento na Ave Maria conforme promessa feita.

STA. RITA DOS COQUEIROS — O Sr. Isac João de Moura envia 4\$000 sendo 3\$000 para uma missa ao C. de Maria de quem obteve a saúde, cumprindo assim a promessa feita, e 1\$000 para a publicação da graça.

STA. LUZIA DO RIO DAS VELHAS. — D. Olympia Santos obtendo uma graça do C. de Maria pela prática da novena das Tres Ave Marias, patentela seu reconhecimento e envia 2\$000 para velas, \$500 para a publicação e \$500 para o cofre de S. Pedro.

AVARE'. — Uma devota, agradece ao C. de Maria dois favores, esperando ainda alcançar outro envia 1\$ para a publicação.

BELLA VISTA DE TATUHY. — O Sr. Joaquim Francisco de Miranda envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do C. de Maria para as almas, e 2\$000 para velas do altar do C. de Maria e de S. José agradecendo favores recebidos.

S. MANOEL. — Uma devota do C. de Maria agradece a sua boa Mãe por ter dado arrumação a um negocio no qual se achava muito atrapalhada. — D. Mathilde Grandin em cumprimento de um voto toma uma assignatura da Ave Maria.

POMBA. — D. Maria Balduino da Costa envia 2\$ para velas a arderem no altar da I. Virgem Maria, grata por favores recebidos.

CAPIVARY. — O Sr. Candido Brandão da Silva envia 5\$000 para reformar a assignatura da Ave Maria e 9\$000 para tres missas.

RIO DAS PEDRAS — D. Maria Amelia de Aguiar agradece ao C. de Maria as muitas graças que alcançou por intermedio da pratica da novena das Tres Ave Marias e envia 2\$000 para velas.

ARARAQUARA — D. Bernardina Santiago toma uma assignatura da Ave Maria em agradecimento por um favor alcançado.

TAQUARITINGA. — D. Leonor C. de Barros muito agradece ao C. de Maria um favor recebido.

FLORIANOPOLIS. — D. Cecilia Costa Domingues penhorada por um favor recebido externa seu agradecimento por meio da Ave Maria.

LAGUNA. — Est. de Sta. Catharina. — D. Judith Viana Pinho grata ao C. de Maria por um favor alcançado com a novena das Tres Ave Maria cumprindo um voto, envia 2\$000 para velas.

ITAOCARA. — O Sr. Augusto Caldeira cumprindo uma promessa remette 2\$000 para velas do altar do C. de Maria.

ITATIBA — D. Maria de Brito Muniz envia 3\$000 para ser rezada uma missa a N. S. das Dores e ao Senhor dos Passos por terem-na sarado duma notavel machucadura no pé. — D. Maria Gonçalves Henrique agradece ao C. de Maria uma graça recebida, e pede para externar pela «Ave Maria» sua gratidão.

ARAUCARIA — D. Candida Dias Marques agradece ao I. C. de Maria um favor obtido para sua filha Miralza; em acção de graças manda 5\$ para celebrar uma missa e 2\$ para velas. — Srta. Laurita Ferreira dá graças ao I. Coração de Maria por um favor obtido e manda 7\$ de esmola para o cofre. — D. Rosa Lopes Ferreira agradece ao I. C. de Maria um favor recebido para seu filho José e conforme promessa remette 5\$ para o Santuario. — Uma devota agradece ao I.

C. de Maria um favor alcançado; manda celebrar uma missa em acção de graças.

CASTRO — D. Fortunata Carneiro agradece ao I. C. de Maria um favor obtido manda 1\$ de esmola para velas do altar. — D. Maria Lydia Novaes Ribas dá graças ao I. Coração de Maria por ter sarado seu filho José dum grave incommodo de ouvido; em acção de graças manda celebrar uma missa e dá 2\$000 para velas. — D. Donaciana Kaled agradece ao I. Coração de Maria tres favores, um para ella, outro para sua mãe, e o terceiro para sua filha.

LAPA — D. Almerinda do Faria Monteiro dá graças ao I. C. de Maria por um favor obtido por intermedio da novena das «Tres Ave Marias».

CONCHAS. — D. Thereza de Blase vem testemunhar seu reconhecimento ao C. de Jesus por ter d'elle conseguido uma graça a favor de uma devota que mora em S. Paulo, e envia 1\$ para a devida publicação.

ELIHU ROOT. — O Sr. Candido José Soares envia 15\$000 para serem rezadas diversas missas.

LAFAYETTE. — D. Maria Alves Pires envia 5\$000 para celebrar uma missa e acender velas no altar do C. de Maria; — e o Sr. José da Costa Carvalho envia 5\$000 pelo mesmo fim por ter alcançado uma graça.

CANTAGALLO. — D. Alice Soares Teixeira e seu irmão mandam 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do C. de Maria por alma de sua extremecida mãe, 2\$000 para velas e 5\$000 para tomar uma assignatura da Revista Ave Maria.

PIEIDADE. — D. Maria Bellarmina do Carmo envia 10\$000 sendo 5\$000 para reformar a assignatura da Ave Maria, 3\$000 para uma missa ao C. de Jesus e 2\$000 para o dinheiro de S. Pedro.

ASSIS. — O Sr. José Silvestre dos Santos envia 11\$ para serem rezadas 3 missas por diversas intenções.

S. JOÃO d'EL REY. — D. Humberta India do Brasil envia 3\$000 para uma missa ao C. de Maria, 2\$000 para velas que hão de arder na hora da missa, e 1\$000 para externar seu agradecimento por uma graça recebida.

STO. ANTONIO DO AMPARO. — O Sr. Leobaldo Ferreira de Carvalho remette 10\$; sendo 5\$000 para tomar uma assignatura da Ave Maria, 3\$ para uma missa ao C. de Maria, e 2\$000 para velas em cumprimento de uma promessa feita. — D. Aurora Diniz Borges remette 7\$000; sendo

5\$000 para uma assignatura e 2\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

PONTA GROSSA — D. Ubaldina de Campos Mello dá graças ao I. C. de Maria por diversos favores recebidos. — D. Antonia Luz de Souza agradece ao I. C. de Maria o favor de uma pessoa de sua amizade ter arranjado um emprego; manda 2\$ para velas — D. Firmina das Dores Antunes agradece ao bondoso C. de Maria dois favores obtidos sendo um delles uma conversão; manda 1\$ de esmola.

CAMPINAS. — D. Anna Aquino grata ao C. de Maria por favores recebidos por meio das Tres Ave Marias envia 2\$000 para a publicação destas linhas.

BOTUCATU'. — D. Maria de Lourdes Cardoso reconhece-se grata a S. José por ter conseguido do mes-



S. PAULO. — Menina Lydia, filha do Sr. Germano H. Costa e D. Luiza H. Costa, estando gravemente enferma do pescoço, tendo feito duas operações, sem obter melhoras, e em vista de fazer mais duas, e sem esperanças; cheios de fé recorremos ao bondoso Coração de Maria, e graças a Elle, hoje acha-se completamente restabelecida; em testemunho de gratidão ao excelso Coração de Maria, publicamos o favor, juntamente com o retrato, conforme promessa feita.



Bençam na Procissão de CORPUS CHRISTI

Gloria a Jesus Sacramentado



MORAVA em um mosteiro de religiosas franciscanas da diocese de Madrid (Hespanha) uma santa religiosa chamada Joanna da Cruz. Era devotissima do Santissimo Sacramento e innumerous os favores que o Senhor lhe fizera por meio deste mysterio. Costumava rogar especialmente pelos infelizes, que ousavam commungar em peccado mortal.

Um peccador descrente e impio, atreveu-se a receber a Sagrada Communhão estando para morrer, sem arrepender-se de sua malvada vida. Tinha ainda a hostia sagrada na bocca, quando morreu repentinamente, deixando consternados e assustados todos os presentes. Um Anjo tirou daquelle immundo lugar tão precioso penhor, e, posto em branquissimo corporal, levou-o áquella Serva do Senhor, quando enlevada orava pelos pobres peccadores. Disse-lhe que ao dia seguinte commungasse aquella santa Hostia, e que livraria com a communhão uma alma do pur-

gatorio, que tinha sido muito devota do SS. Sacramento. Assim foi. Passou a santa freira aquella noite em altissima contemplação e ao dia seguinte muito cedo appareceu-lhe o Anjo que lhe deu a communhão. Ella recebeu-a debulhada em lagrimas de dôr, de amor e de ternura para com seu Amado. Este caso extraordinario lê-se na vida da Santa, escripta por Fr. Pedro Navarro.



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	524\$900
Calxa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	3\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Uma devota irlandeza muito pobre	10\$000
Total	541\$900

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

— E tens a certeza que o mundo lhe concederá o posto e o nome que lhe não pertencem?

— Quem poderá disputar-lh'os, se outorgados por mim?

— Aquelles que sabem que não está em teu poder, nem mesmo no de Deus, fazer com que o que foi, deixe de ter sido; aquelles que sabem que a legitimidade, essa nobre e santa procedencia que creou a nobreza, não admitte enxertos em seu poderoso tronco, que só nutre suas ramas e nunca uma parasita.

— Valha-me Deus, Ignez! contestou a Assistente. Acaso para tratar, apreciar e querer a essa menina angelical, é preciso primeiro olhar sua fé de baptismo e seus pergaminhos? Perguntas, por ventura, á rosa, cuja vista e perfume te encantam, si se creou em um rico vaso chinês, ou num testro de barro de Triana?

— Não se consideram as pessoas no mundo, como as flores no jardim. E' preciso considerar as cousas mais seriamente; e não se pode abandonar o futuro como uma vela ao sopro do acaso. O verdadeiro carinho não é cego; é previdente. Que felicidade solida tens para offerecer a essa menina no seculo, em compensação da que goza no convento, onde deseja permanecer?

— Nenhuma.

— Então, que é que te move a tiral-a?

— O amor que lhe tenho.

— E' um amor mal entendido, Izabel.

— O amor só o entende quem o sente, Ignez.

— Porém que lucro haverá para ti ou para ella neste passo?

— Para ella é que antes de eleger estado, conheça o que renuncia e escolha livremente o que prefira. Havia eu de occultar um bem, afim de que não lhe appetecesse? Não... Para mim, o tel-a a meu lado, para que alegre meus ultimos annos, como o rouxinol alegre o dia que se apaga. Morta eu, tempo é, se quizer, de voltar ao seu convento.

— Irmã, pode ser que, então, seja muito tarde! Antes de tudo, para decidir uma cousa, Izabel, é preciso prever todos os resultados que possa ter e olhal-a sob todos os seus aspectos.

— Ignez, se o temor dos infinitos resultados que podem sobrevir, impedisse nossos projectos bem intencionados, poucos se levariam ao cabo.

— Ao menos, Izabel, não te precipites, pensa bem e depois... sempre será tempo.

— Irmã, disse com viveza a Assistente, o que entra no caminho do *depois* desemboca na praça do *nunca*.

— A prudencia tem impedido muitas desgraças, Izabel!

— A mesma prudencia tem suffocado muitas intenções boas, Ignez.

— Pois si nada te move, disse a marqueza levantando-se, se teimas em agir sem meditar no

que vaes frzer; si meus conselhos são nullos e até parecem incommodar-te, não me resta mais nada a fazer, sinão pedir-te que te lembres que t'os dei e desejar que não te arrependas de não os haver seguido.

Apenas havia sabido a marqueza, quando entrou Maria com uma cara que parecia um ponto de interrogação.

A Assistente, como toda pessoa de genio forte, mimada e feliz em toda a sua vida, era voluntariosa e tinha seu *voto* em grande estima; tanto mais, quanto era sempre um impeto de seu nobre coração.

— Maria, disse ella á sua criada, põe depressa tua mantilha e depois de ir ver a pobre enferma, vae-te ao convento e diz á abbadessa, de minha parte, depois de dar-lhe muitas recommendações, que tenha a bondade de consentir em que daqui a tres dias, eu mande buscar a menina; que é tempo de tel-a a meu lado e que todos os meus sobrinhos estão desejando tornar a vel-a. E agora não me detenho mais, nem que viesse o bispo! Vou ver a pobre viuva.

D.zendo isto, sabiu, deixando a boa Maria nadando em jubilo.

E-ta, com sua agudeza andaluza, havia adivinhado o motivo da vinda da marqueza; e conhecendo o character de sua ama, viu suas suspeitas confirmadas pela ordem que acabava de receber.

— Que venha, disse consigo, com conselhos chamados de prudencia, olhares orgulhosos e categorias mundanas! Tudo se quebrará contra a firme bondade do coração de minha senhora!

CAPITULO V

Alguns dias depois, estavam a Assistente e D. Benigno assentados no quarto da primeira. Lia D. Benigno o *Anno Christão*.

— Deixe esse livro, disse a Assistente, em quem se notava grande impaciencia. O capitulo de hoje não tem fim! Leia alguma cousa de D. Quixote.

D. Benigno obedeceu, lançando um triste olhar sobre o livro do P. Croiset, com o qual sua indole devota e grave tanto sympathizava!

Apenas, porém, tinha lido cinco minutos, foi de novo interrompido pela senhora que exclamava:

— Basta, basta, D. Benigno. Aborrece-me essa historia de Dorothea. E demais, sua leitura hoje está tão uniforme, que me parece ouvir psalmodiar de frades. Que horas são?

— Uma e um quarto, respondeu o leitor, tirando do bolso um relógio de prata, redondo como uma cebola.

— Valha-me Deus! disse a Assistente. E eu que não gosto de esperar! Bem o sabe essa pesadona de Maria; porém essa... começando a falar, não sabe quando acabar.

— Como as madres monjas querem muito á menina, as despedidas devem ser ternas e demoradas.

— E meus sobrinhos que ficaram de vir ás duas horas e talvez não a encontrem!... Ignez foi a unica que não prometeu vir! Não quer,

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIBRETA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviam-se prospectos.

Curou-se mas não faz mysterio

Pelotas, 17 de Setembro de 1915. — Ilmo. Sr. Eduardo C. Sequeira, d. depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Seria egoismo inclassificavel de minha parte calar o que se passou commigo e o seu bemfazejo «Peitoral de Angico Pelotense», quando da divulgação desse facto muitas outras pessoas podem tirar o mesmo optimo resultado.

E' o caso que me achava fortemente atacado de bronchite tenaz que não me deixava de todo. Diminuia, voltava, e assim passou-se muito tempo, e eu, cansado de experimentar em vão outros remedios, recorri ao «Peitoral de Angico Pelotense». Logo ás primeiras colheradas desse prodigioso remedio o meu sofrimento começou a se attenuar e em pouco tempo achava-me bem, completamente curado. Podeis desta fazer o uso que vos convier. Com toda a consideração e estima eubscribe-me, JOSE' CH, JACCOTEM.



Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribello, etc.

EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

Atelier de Photographura

G. TOMASONI

Officinas em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusta de Jesus, 40

Telephone, 57.56 S. PAULO

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853